



**REGULAMENTO
DO CAMPEONATO NACIONAL
DIVISÃO DE HONRA
E
I DIVISÃO**

A ser aplicado na Época 2010-2011

REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DIVISÃO DE HONRA E 1ª DIVISÃO

I SISTEMA DE DISPUTA

Artigo 1º

1. O Campeonato Nacional da Divisão de Honra e I Divisão é constituído por dois grupos de oito (8) equipas cada.
2. A Divisão de Honra é constituída pelas sete (7) equipas melhor classificadas na época 2009-2010 e pela vencedora da I Divisão. A I Divisão é formada pela equipa última classificada da Divisão de Honra e pelas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª classificadas da I Divisão e pela equipa vencedora do Campeonato Nacional da II Divisão da época 2009-2010.
3. O 8º classificado da Divisão de Honra desce à I Divisão Nacional, por troca com o 1º classificado deste grupo, e o último classificado da I Divisão troca com o 1º classificado da II Divisão.
4. O 8º classificado da I Divisão desce à II Divisão Nacional

Artigo 2º

A Fase Inicial, de ambos os grupos é disputada o sistema de todos contra todos a duas voltas (14 jornadas).

Artigo 3º

A Fase Final (Final Four) é disputada do seguinte modo:

DIVISÃO DE HONRA:

½ FINAIS – ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO

- ⇒ 1º Classificado da 1ª fase X 4º classificado da 1ª Fase (a duas mãos, sendo o 1º jogo disputado no campo do 1º classificado da 1ª fase.
- ⇒ 2º Classificado da 1ª fase X 3º classificado da 1ª fase (duas mãos, sendo o 1º jogo disputado no campo do 2º classificado da 1ª fase)
- ⇒ Final entre os vencedores das ½ finais para apuramento do Campeão Nacional e jogo entre vencidos para atribuição do 3º e 4º lugar. (Ambos os jogos serão disputados em campo neutro)

I DIVISÃO NACIONAL:

- ⇒ o sistema competitivo é igual ao da Divisão de Honra;
- ⇒ o vencedor da I Divisão Nacional, ascende à Divisão de Honra;

Artigo 4º

1. As classificações serão estabelecidas de acordo com o artigo 14º do Regulamento Geral de Competições.
2. No caso de uma equipa apresentar um jogador não inscrito ser-lhe-á aplicada a penalização de 2

pontos de classificação, por cada jogador nessa situação, que serão deduzidos aos pontos já obtidos.

Artigo 5º

1. O sorteio da Fase Inicial será realizado até 15 de Julho para a época seguinte.
2. O sorteio da Fase Final realizar-se-á até 48 horas após o termo da última jornada da Fase Inicial.

III JOGOS E SUA ORGANIZAÇÃO

Artigo 6º

1. Aplica-se o disposto nos art. 20º a 48º do Regulamento Geral de Competições.

III JOGADORES

Artigo 7º

1. As equipas poderão inscrever no boletim de jogo até 23 jogadores, sendo 15 efectivos e 8 suplentes.
2. São permitidas 8 substituições, de acordo com o determinado nas Leis do Jogo.
3. Nenhuma equipa poderá iniciar o jogo com menos de **12 (doze) jogadores**.
4.
 - a) Para que seja possível dar início ao jogo, cada equipa deve apresentar um mínimo de três (3) jogadores que possam actuar na primeira linha das formações ordenadas.
 - b) O não cumprimento desta obrigação implica a derrota por falta de comparência da equipa infractora.
5.
 - a) Para que uma equipa possa inscrever no Boletim de Jogo 16, 17 ou 18 jogadores deverá apresentar um mínimo de quatro (4) jogadores que possam actuar na primeira linha.
 - b) Se tal não for cumprido essa equipa só poderá inscrever quinze (15) jogadores no Boletim de Jogo, ficando impedida de apresentar jogadores suplentes.
6. Para que uma equipa possa inscrever no Boletim de Jogo 19, 20, 21 ou 22 jogadores deverá apresentar um mínimo de cinco (5) jogadores que possam actuar na primeira linha.
7. Para que uma equipa possa inscrever no Boletim de Jogo 23 jogadores deverá apresentar um mínimo de seis (6) jogadores que possam actuar na primeira linha.
8. Nos casos previstos nos números 4 e 5, o árbitro deverá mencionar esses factos no relatório técnico do Boletim de Jogo.

Artigo 8º

1. As equipas poderão utilizar jogadores estrangeiros, em número indeterminado, mas não mais de três em simultâneo, sem prejuízo da utilização de outros jogadores estrangeiros equiparados a nacionais, nos termos do respectivo Regulamento.

IV ÁRBITROS

Artigo 9º

1. Aplica-se o disposto nos artigos 58º a 60º do Regulamento Geral de Competições.

V DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 10º

1. No caso de jogos com entradas pagas, o Clube visitado permitirá a entrada, além dos jogadores, técnicos, corpo médico e delegado, a mais três dirigentes do Clube visitante, que deverão assistir ao jogo na área reservada aos espectadores.
2. No caso de jogos com entradas pagas, a receita reverterá integralmente para o Clube visitado ao qual cabe também custear todas as despesas de organização
3. Os membros dos Órgãos Sociais da FPR, quando devidamente identificados, terão entrada livre, nos campos em que se realizam os jogos.
4.
 - a) No caso de haver receitas de transmissão televisiva, estas serão partilhadas pelo modo a estabelecer pela FPR.
 - b) No caso de não haver qualquer norma estabelecida pela FPR, as receitas inerentes aos direitos de transmissão serão divididas do modo seguinte: 60% para o Clube visitado e 40% para o Clube visitante.
 - c) As receitas relativas a publicidade no campo reverterão para o Clube visitado.

Artigo 11º

Será eliminada da competição a equipa que dê uma falta de comparência não justificada, pelos motivos previstos no artigo 16º do RGC, cabendo à Direcção da FPR avaliar das razões da justificação.

Artigo 12º

Ao Campeonato Nacional da Divisão de Honra e I Divisão aplicam-se as normas do Regulamento Geral de Competições em tudo o que seja omissis no presente Regulamento.